

010

**ALTERNATIVA DE ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE PAU-JACARÉ**  
*(Piptadenia gonoacantha)* PARA PEQUENOS VIVEIRISTAS<sup>1</sup>

Daniela C. Azevedo de Abreu<sup>2</sup>  
Antonio C. de S. Medeiros<sup>3</sup>

Os viveiristas precisam dispor de boas condições de armazenamento para a conservação das sementes que coletam com vistas à produção de suas próprias mudas. Tais condições devem permitir a manutenção da qualidade fisiológica e sanitária das sementes coletadas, pelo período de até 24 meses. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi desenvolver uma tecnologia simples e relativamente barata que possa ser adotada por pequenos viveiristas, qual seja o uso de recipientes de vidro no armazenamento de sementes. Foram utilizadas sementes de pau-jacaré [*Piptadenia gonoacantha* (Mart.) Macbr.], uma Leguminosae (Fabaceae), que se encontravam provisoriamente acondicionadas em embalagens permeáveis em câmara seca (10°C e 25% U.R.) durante 30 dias. Essas sementes foram transferidas para recipientes de vidro (embalagem comumente empregada para conservas e geléias), com tampa rosqueável e vedação interna de borracha e armazenadas em sala de laboratório climatizada sob temperatura de 20°C, para ficarem armazenadas por 0, 30, 60, 90, 180, 360 e 720 dias. Para cada período de armazenamento foram analisados o conteúdo de água das sementes e a porcentagem de germinação. O primeiro foi determinado pelo método estufa a 105°C ± 3°C por 24 horas, conforme as Regras para Análise de Sementes, com três repetições de 25 sementes. Para o teste de germinação foi utilizado o substrato areia sob temperatura constante de 25°C e luz contínua. O delineamento foi inteiramente casualizado, com seis repetições de 25 sementes. O conteúdo inicial de água das sementes foi de 10,2% e germinação de 82%. Para os tratamentos com 30, 60, 90, e 180 dias de armazenamento obtiveram-se para o conteúdo de água 9,7%, 9,5%, 9,7% e 9,5% e para germinação 80%, 82%, 82% e 81%, respectivamente. Embora o experimento ainda não tenha sido concluído, os resultados obtidos sugerem que sementes de *P. gonoacantha* possuem características ortodoxas e que o vidro de conservas se constitui numa opção interessante e barata para a conservação dessas sementes por pequenos viveiristas.

---

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido no BASEMFLORE da *Embrapa Florestas*.

<sup>2</sup> Aluna de doutorado UNESP-Embrapa Florestas/BASEMFLORE

<sup>3</sup> Pesquisador da *Embrapa Florestas*, medeiros@cnpf.embrapa.br